

Lula pede anulação de condenação e envio de caso à Justiça Eleitoral

A defesa do ex-presidente Lula pediu, nesta segunda-feira (25/3), que o Superior Tribunal de Justiça anule sua condenação no caso do triplex do Guarujá (SP) e envie o processo para a Justiça Eleitoral. O pedido foi feito com base na recente [decisão](#) do Plenário do Supremo Tribunal Federal sobre a competência para julgar crimes comuns conexos aos eleitorais.

Ricardo Stuckert - Divulgação



Com a decisão do Supremo em manter julgamento de crimes comuns com a Justiça Eleitoral, a defesa de Lula pede a anulação das decisões no caso do triplex proferidas pela Justiça Federal.

Ricardo Stuckert – Divulgação

O pedido, assinado pelos advogados **Cristiano Zanin Martins** e **José Roberto Batochio**, do Teixeira Martins Advogados e Batochio Advogados, justifica que o ex-presidente foi condenado por fatos que se encaixam nas classificações de caixa dois (falsidade ideológica eleitoral) ou apropriação indébita eleitoral com conexão com corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

"Como a ação penal que originou este recurso especial foi julgada em primeira e segunda instâncias pela Justiça Federal, e não pela Justiça Eleitoral, emerge dos autos haver ocorrido violação às regras infraconstitucionais de fixação de competência em razão de matéria (*ratione materiae*)", alegam os advogados na petição direcionada ao relator do caso no STJ, ministro Felix Fischer.

Lula foi condenado pelo juiz Sergio Moro por corrupção e lavagem de dinheiro e teve a pena aumentada pela 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região para 12 anos e um mês de prisão. O ex-presidente cumpre pena antecipada na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba, desde o dia 7 de abril de 2018.

Ele tem um recurso pendente de análise pela 5ª Turma do STJ. Fischer é o relator. Nos bastidores, articula-se a possibilidade de se reduzir a pena de Lula, o que pode influenciar no regime do cumprimento de pena.

Clique [aqui](#) para ler a petição.
REsp 1.765.139

Date Created
25/03/2019